



## Cesta Básica

### Boletim Outubro - 2014

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus reduziu 0,17%, de R\$240,00 em setembro passou para R\$239,58 em outubro (Tabela 1). A redução de 5,81% no preço da banana foi o que mais influenciou na queda do custo da cesta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: pão (-4,43%), manteiga (-3,21%), arroz (-3,15%) e leite (-0,88%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2014

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Outubro	239,58	-0,17	263,86	7,41
Setembro	240,00	1,77	245,66	3,02
Agosto	235,82	0,95	238,45	-2,35
Julho	233,61	-0,39	244,18	-3,05
Junho	234,52	0,76	251,85	0,75
Maiο	232,75	-1,44	249,98	1,77
Abril	236,16	1,85	245,64	4,04
Março	231,87	6,26	236,11	-0,47
Fevereiro	218,21	-5,33	237,22	3,05
Janeiro	230,50	6,56	230,21	7,82

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do feijão aumentou 4,98%, passou de R\$3,61 em setembro para R\$3,79 em outubro. Comportamento de alta foi observado também nos seguintes itens: tomate (3,60%), café (3,56%), açúcar (3,41%), farinha (2,85%), óleo (0,82%) e a carne (0,42%).

A redução no custo da cesta básica proporcionou uma alta no poder de compra do trabalhador assalariado em outubro em Ilhéus,

comparativamente ao mês de setembro. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 36,03% em setembro, passou para aproximadamente 35,97% em outubro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$666,08 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 724,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 72 horas e 56 minutos em setembro para 72 horas e 46 minutos em outubro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	16,76	16,83	4,50	75,74	23h 1min
Leite (L)	2,27	2,25	6,00	13,50	4h 6min
Feijão (Kg)	3,61	3,79	4,50	17,06	5h 11min
Arroz (Kg)	2,82	2,73	3,60	9,83	2h 59min
Farinha (Kg)	5,26	5,41	3,00	16,23	4h 56min
Tomate (Kg)	2,50	2,59	12,00	31,08	9h 26min
Pão (Kg)	4,74	4,53	6,00	27,18	8h 16min
Cafê(Kg)	14,03	14,52	0,30	4,36	1h 19min
Banana (Dz)	3,10	2,92	7,50	21,90	6h 39min
Açúcar (Kg)	2,05	2,12	3,00	6,36	1h 56min
Óleo (900 mL)	3,66	3,69	1,00	3,69	1h 7min
Manteiga(Kg)	17,42	16,87	0,75	12,65	3h 50min
<b>Total</b>				<b>239,58</b>	<b>72h 46min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de outubro, atingiria o valor de R\$718,74, equivalente a aproximadamente a 0,99 vezes o salário mínimo bruto de R\$724,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta básica em Ilhéus em 1,45%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi o feijão (26,37%), enquanto o pão

sofreu a maior queda (8,48%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 6,76%, a manteiga apresentou a maior elevação (123,50%), e o tomate a maior queda de preço (15,91%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,42	-0,76	9,93
Leite (L)	6,00	-0,88	1,81	-0,44
Feijão (Kg)	4,50	4,98	26,37	-7,33
Arroz (Kg)	3,60	-3,15	22,42	18,72
Farinha (Kg)	3,00	2,85	5,66	6,92
Tomate (Kg)	12,00	3,60	-3,36	-15,91
Pão (Kg)	6,00	-4,43	-8,48	19,21
Café(Kg)	0,30	3,56	24,93	27,11
Banana (Dz)	7,50	-5,81	1,01	-1,04
Açúcar (Kg)	3,00	3,41	2,42	3,92
Óleo (900 mL)	1,00	0,82	17,14	23,41
Manteiga (Kg)	0,75	-3,21	-4,89	123,50
<b>Total</b>		<b>-0,17</b>	<b>1,45</b>	<b>6,76</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

\* Setembro de 2014 a Outubro de 2014.

\*\* Abril de 2014 a Outubro de 2014.

\*\*\* Outubro de 2013 a Outubro de 2014.

Em Itabuna o custo da cesta básica em outubro sofreu um aumento de 7,41%, passou de R\$245,66 em setembro para 263,86 em outubro (Tabela 1). O aumento no preço da banana (44,05%) foi o que mais influenciou nesse comportamento. Os outros itens que tiveram comportamento semelhante foram: tomate (7,51%), manteiga (4,71%), arroz (3,46%), leite (2,64%), pão (2,41%), feijão (1,41%) e carne (0,11%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do quilo farinha sofreu uma redução de 8,25% passando de R\$3,03 em setembro para R\$2,78 em outubro. Comportamento de queda no preço foi observado também nos seguintes itens: óleo (6,87%), açúcar (3,39%) e café (2,09%) (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em outubro implicou em queda no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de setembro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 36,88% em setembro para 39,61% em outubro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 74 horas e 39 minutos em setembro, para 80 horas e 10 minutos em outubro. (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Outubro (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Setembro	Outubro			
Carne (Kg)	17,78	17,80	4,50	80,10	24h
Leite (L)	2,27	2,33	6,00	13,98	4h 15min
Feijão (Kg)	2,20	2,23	4,50	10,04	3h 3min
Arroz (Kg)	2,09	2,16	3,60	7,78	2h 22min
Farinha (Kg)	3,03	2,78	3,00	8,34	2h 32min
Tomate (Kg)	2,53	2,72	12,00	32,64	9h 55min
Pão (Kg)	6,22	6,37	6,00	38,22	11h
Café(Kg)	11,17	10,93	0,30	3,28	1h
Banana (Dz)	4,47	6,44	7,50	48,30	14h
Açúcar (Kg)	1,77	1,71	3,00	5,13	1h 34min
Óleo (900 mL)	2,91	2,71	1,00	2,71	0h 49min
Manteiga (Kg)	16,98	17,79	0,75	13,34	4h 3min
<b>Total</b>				<b>263,86</b>	<b>80h 10min</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, no mês de outubro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiria o valor de R\$791,58 correspondendo aproximadamente 1,09 vezes o salário mínimo bruto de R\$724,00.

Nos últimos seis meses, observa-se um comportamento de alta no custo da cesta básica de Itabuna (7,42%). A banana foi o produto que registrou a maior elevação de preço (167,15%) e a farinha a maior queda (50,97%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 25,83%, durante esse período a banana apresentou a maior alta de preço (110,46%), e o feijão a maior redução (40,34%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	0,11	-1,93	14,54
Leite (L)	6,00	2,64	-3,72	9,39
Feijão (Kg)	4,50	1,41	-26,61	-40,34
Arroz (Kg)	3,60	3,46	-9,53	2,91
Farinha (Kg)	3,00	-8,25	-50,97	-33,17
Tomate (Kg)	12,00	7,51	1,49	78,95
Pão (Kg)	6,00	2,41	17,74	53,13
Café(Kg)	0,30	-2,09	-9,64	0,31
Banana (Dz)	7,50	44,05	167,15	110,46
Açúcar (Kg)	3,00	-3,39	-24,00	-3,93
Óleo (900 mL)	1,00	-6,87	-24,30	-14,24
Manteiga (Kg)	0,75	4,71	-1,11	9,43
<b>Total</b>		<b>7,41</b>	<b>7,42</b>	<b>25,83</b>

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

\* Setembro de 2014 a Outubro de 2014.

\*\* Abril de 2014 a Outubro de 2014.

\*\*\* Outubro de 2013 a Outubro de 2014.

No mês de outubro a produção de tomate no Brasil foi bastante afetada pela seca, que além de reduzir o rendimento da cultura, também aumentou o custo de produção, pela necessidade de irrigação.

O preço do feijão também sofreu elevação no seu preço por conta de condições climáticas. A seca na região centro-oeste e as acentuadas chuvas no sul atrasaram o plantio, reduziram a oferta e elevaram os custos de produção.

O preço da carne também foi influenciado pela falta de chuvas nas regiões produtoras, visto que a qualidade do pasto foi reduzida em função da estiagem. Ademais, as exportações desse produto aumentaram nesse período, diminuindo a oferta de carne no Brasil e elevando o preço.

A oferta de leite aumentou no país, uma vez que a ocorrência de chuva no Sudeste possibilitou maior rendimento na ordenha. Apesar disso observa-se que em Itabuna houve um aumento no preço do leite, enquanto em Ilhéus houve uma redução. O seu principal derivado, a manteiga, também se comportou dessa forma, o preço reduziu em Ilhéus, enquanto aumentou em Itabuna. A demanda de leite pela indústria de laticínios impulsionou o preço do leite em Itabuna.

Outro produto que apresentou comportamento distinto entre Ilhéus e Itabuna foi o pão, que sofreu um aumento em Itabuna e uma redução em Ilhéus. A redução na produção da farinha de trigo aumenta o preço do pão, visto que é o seu principal componente. Além disso, como o trigo é negociado mundialmente, as variações cambiais interferem diretamente no seu preço.

Com base nas análises feitas, pode-se observar que em Ilhéus o custo da cesta básica reduziu, opondo-se ao comportamento da cesta em Itabuna, que continua apresentando comportamento altista. Em Itabuna, no mês de setembro/2014, o custo de uma cesta básica para uma família foi superior ao salário mínimo. Tal comportamento foi agravado no mês de outubro, uma vez que continuou a tendência de alta. Portanto, o trabalhador assalariado tem sofrido queda no poder de compra da sua renda.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC  
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC  
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba  
[http://nbcgib.uesc.br/cesta/area\\_publica/index.php](http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php)

**EQUIPE:**

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**  
Gustavo Joaquim Lisboa  
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cíntia Santiago - **Estagiária**  
Paulo Cesar C. Dantas – **Estagiário**